

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 39 - Dezembro de 2023

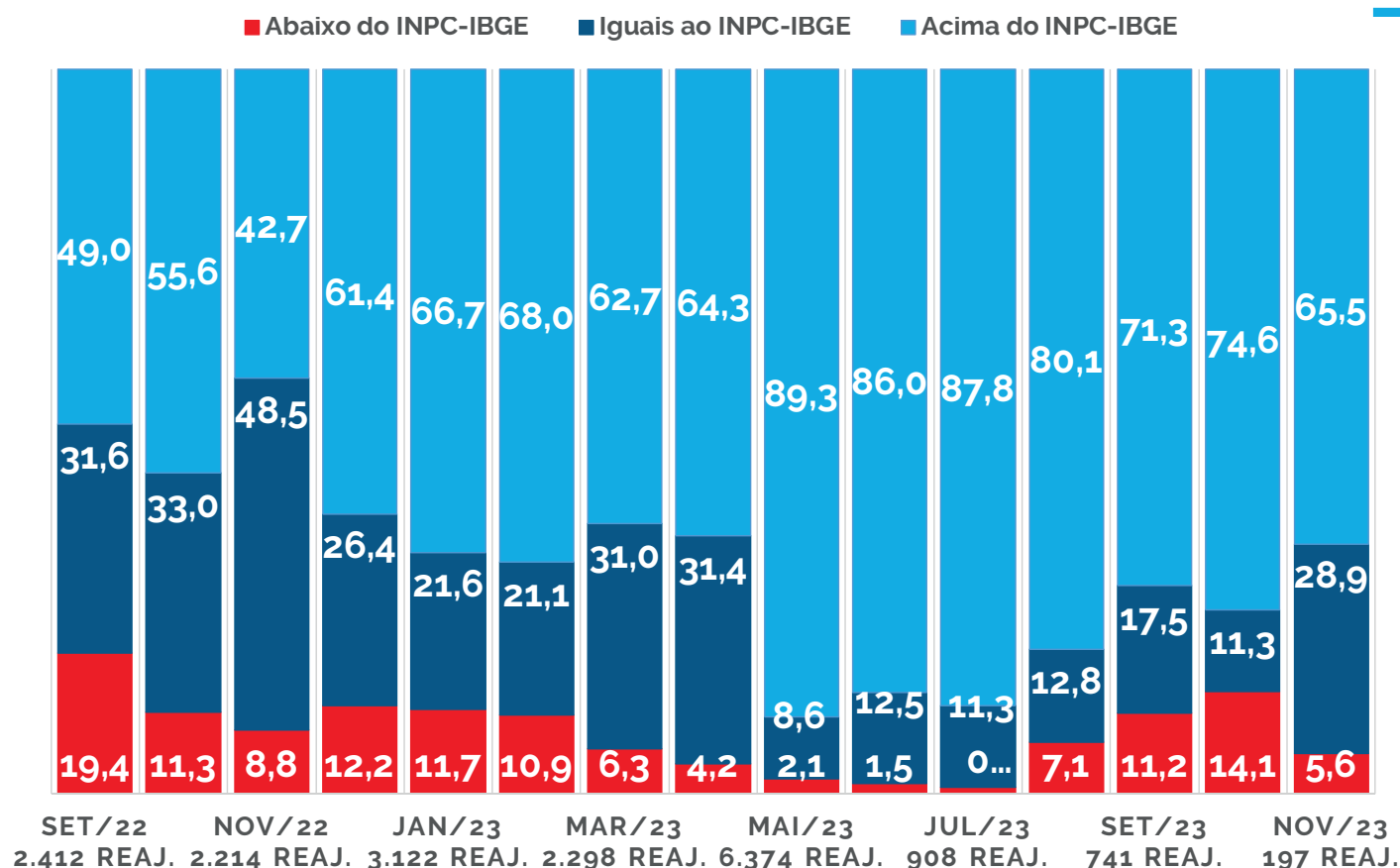
DIEESE

Os reajustes salariais de novembro de 2023

De 197 negociações da data-base novembro, analisadas pelo DIEESE até 7 de dezembro, 65,5% conquistaram reajustes acima da inflação captada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). O percentual é o menor observado desde maio, quando cerca de 90% conquistaram aumentos reais, o que é, até o momento, o melhor resultado entre as datas-bases de 2023.

Por outro lado, a proporção de reajustes abaixo do INPC caiu para 5,6%, enquanto 28,9% das negociações de novembro tiveram resultados iguais à inflação.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases

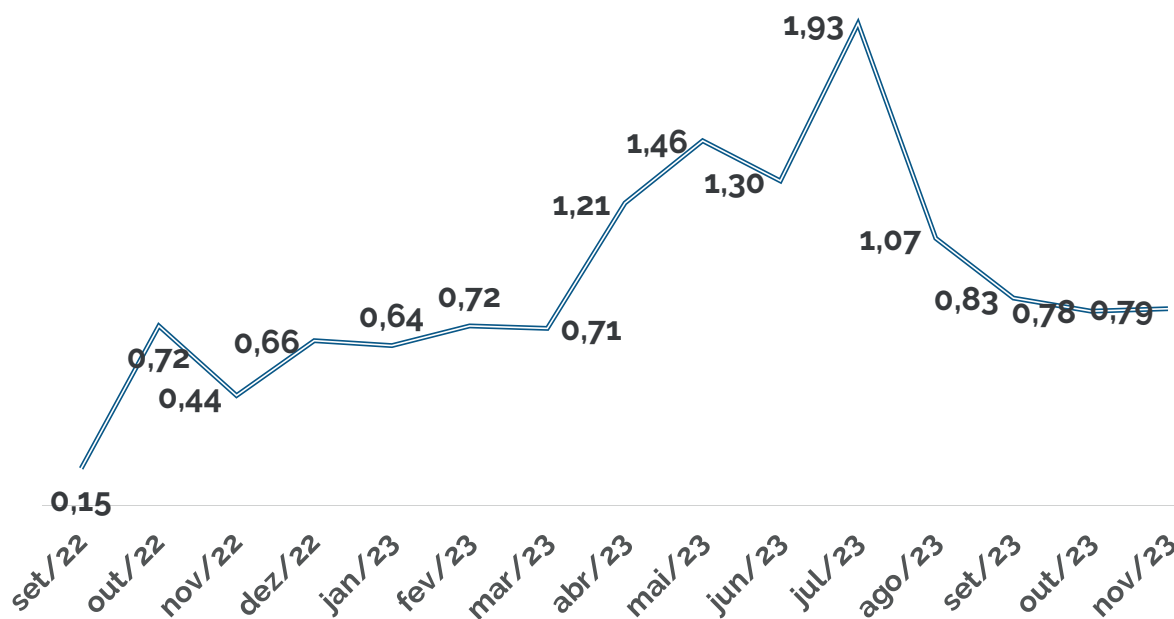


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Valores em percentuais; b) situação em 07/12/2023

Variação real média dos reajustes

A variação real média dos reajustes de novembro é, até o momento, de 0,79%. O valor é muito próximo do observado em outubro (0,78%) e ligeiramente inferior ao de setembro (0,83%). Esse resultado revela certa estabilização do indicador, após o movimento de elevação e queda observado desde março.

Gráfico 2
Variação real média dos reajustes salariais, por data-base (em%)
Brasil, últimas 15 datas-bases

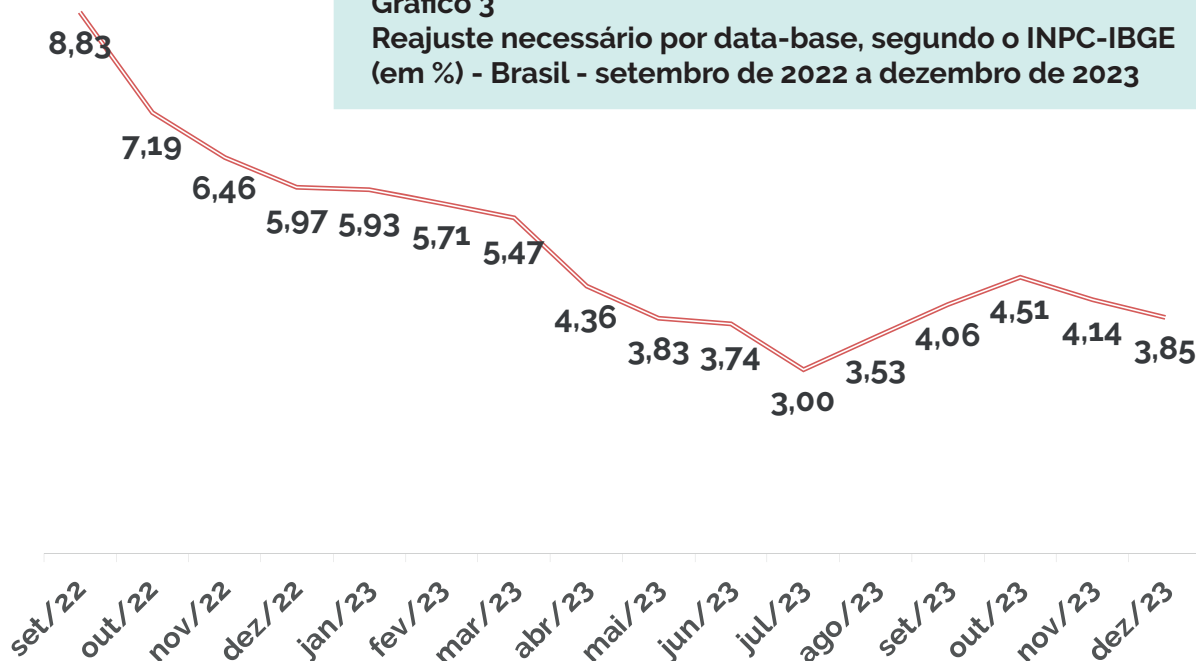


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE
Obs.: a) Deflator: INPC-IBGE e b) situação em 07/12/2023

Reajuste necessário

O valor do reajuste necessário por data-base – equivalente à variação dos preços acumulada nos 12 meses anteriores – caiu pelo segundo mês seguido. Para as categorias com data-base em dezembro, o percentual é de 3,85%, segundo o INPC.

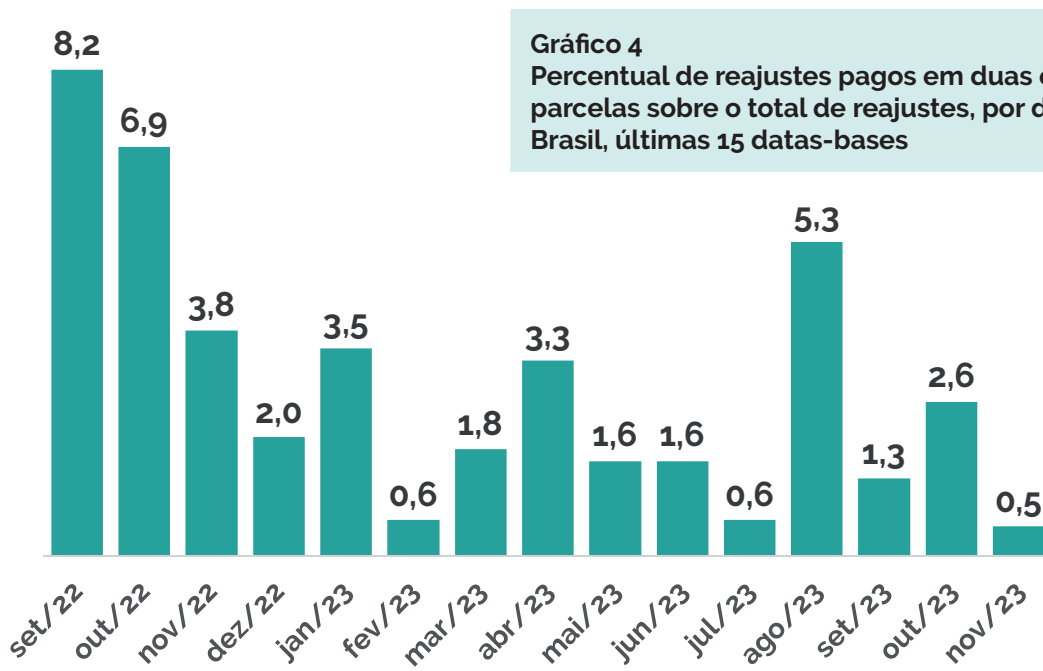
Gráfico 3
Reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE (em %) - Brasil - setembro de 2022 a dezembro de 2023



Fonte: IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE

Reajustes parcelados

Em novembro, apenas 1 (uma) das 197 negociações analisadas (0,5%, portanto) negociou o parcelamento do reajuste. As demais definiram o pagamento do reajuste em parcela única.

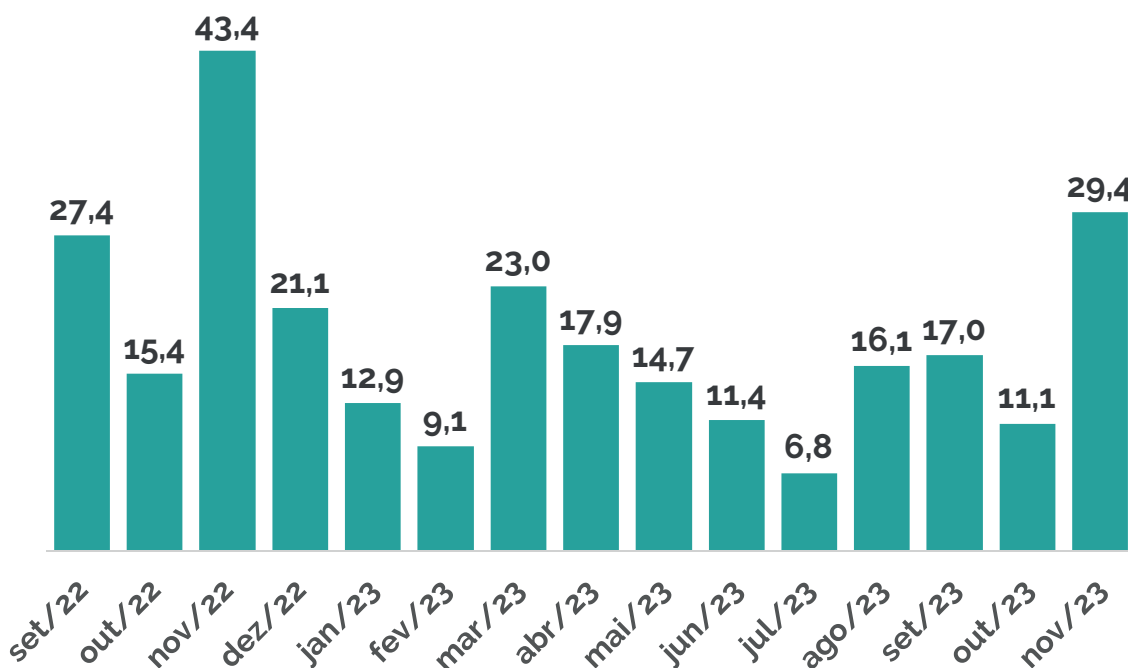


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 07/12/2023

Reajustes escalonados

Por outro lado, cresceu o percentual de negociações que fixaram reajustes escalonados, presentes em 29,4% dos casos analisados em novembro. Como se sabe, o escalonamento é a definição de valores diferenciados de reajuste, conforme faixas de salários ou de tamanho de empresas.

Gráfico 5
Percentual de reajustes escalonados sobre o total de reajustes, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases

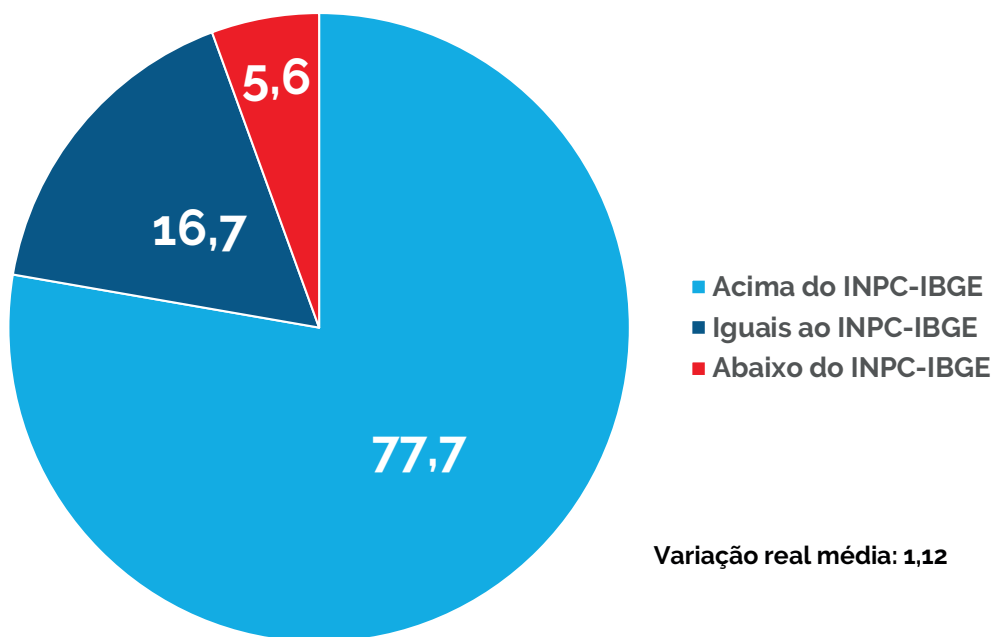


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator.
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 07/12/2023

Resultados acumulados em 2023

No acumulado do ano até novembro, 77,7% das 17.839 negociações analisadas pelo DIEESE conquistaram ganhos reais aos salários, sempre na comparação com o INPC-IBGE. Outras 16,7% fixaram reajustes iguais ao índice inflacionário e apenas 5,6% definiram correções insuficientes para recompor o valor real dos salários. A variação real média no período é, atualmente, de 1,12% acima do INPC.

Gráfico 6
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE (em %)
Brasil, janeiro a novembro de 2023

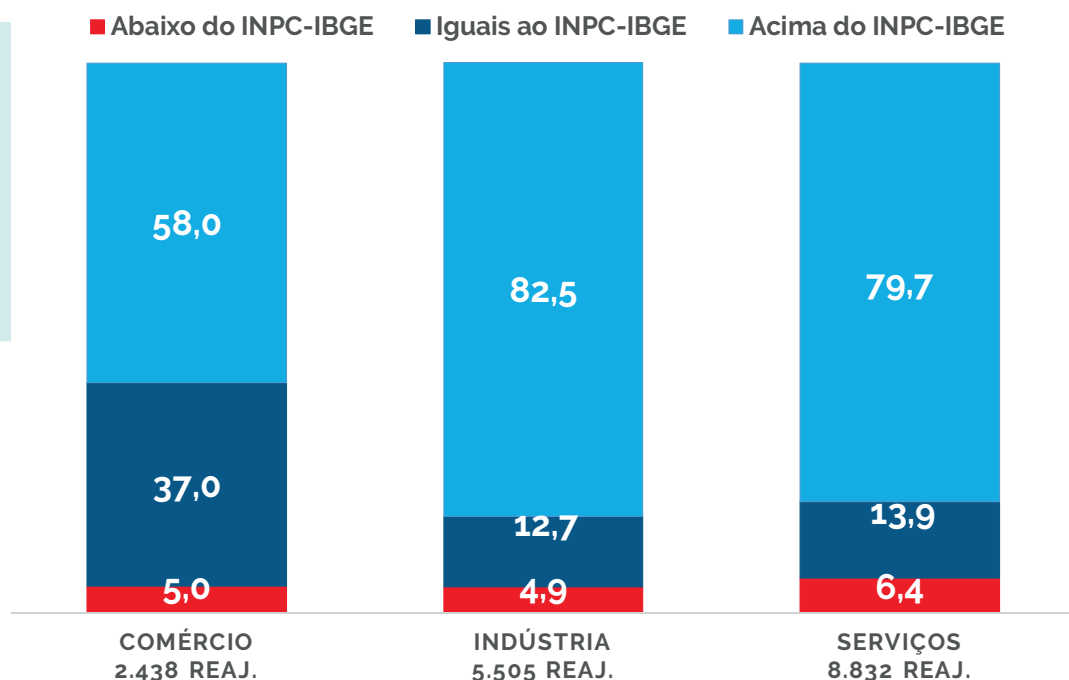


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE.
Obs.: Situação em 07/12/2023

Resultados por setor econômico

No recorte setorial, considerando apenas os três maiores setores, destacam-se as negociações dos industriários, com aumentos reais em 82,5% dos casos, e as dos trabalhadores em serviços, com reajustes acima da inflação em 79,7%. No comércio, ganhos reais foram comparativamente menos frequentes (58% dos casos). Nesse setor, os reajustes iguais ao INPC possuem peso maior, presentes em 37% das negociações, diante de 12,7% na indústria e 13,9% nos serviços.

Gráfico 7
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico (em %) - Brasil, janeiro a novembro de 2023

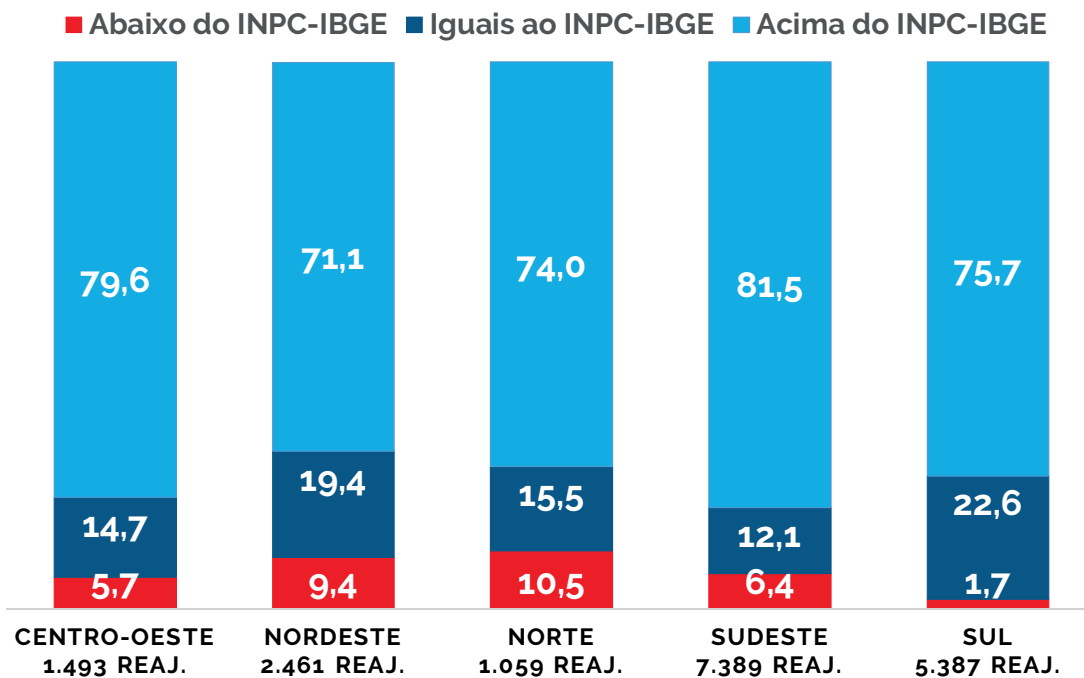


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE.
Obs.: Situação em 07/12/2023

Reajustes por região geográfica

No recorte regional, nota-se, em todas as regiões, presença significativa de reajustes acima do INPC, sempre acima de 70% dos casos, com destaque para as negociações do Sudeste (81,5% dos casos) e Centro-Oeste (79,6%). Destacam-se, também, as negociações do Sul, com apenas 1,7% dos reajustes abaixo da inflação.

Gráfico 8
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro a novembro de 2023



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 07/12/2023

Resultados por tipo de instrumento coletivo

Não há diferenças significativas no quadro dos reajustes salariais, quando analisados segundo o recorte por tipo de instrumento coletivo. Há uma presença um pouco maior de aumentos reais nos acordos coletivos, na comparação com as convenções coletivas (79,7% e 73,2%, respectivamente); e o inverso em relação aos reajustes iguais ao INPC, embora a diferença seja um pouco mais significativa (14,5% nos acordos e 21,6% nas convenções). Em ambos os casos, o percentual de resultados abaixo da inflação está na faixa dos 5%.

■ Abaixo do INPC-IBGE ■ Iguais ao INPC-IBGE ■ Acima do INPC-IBGE

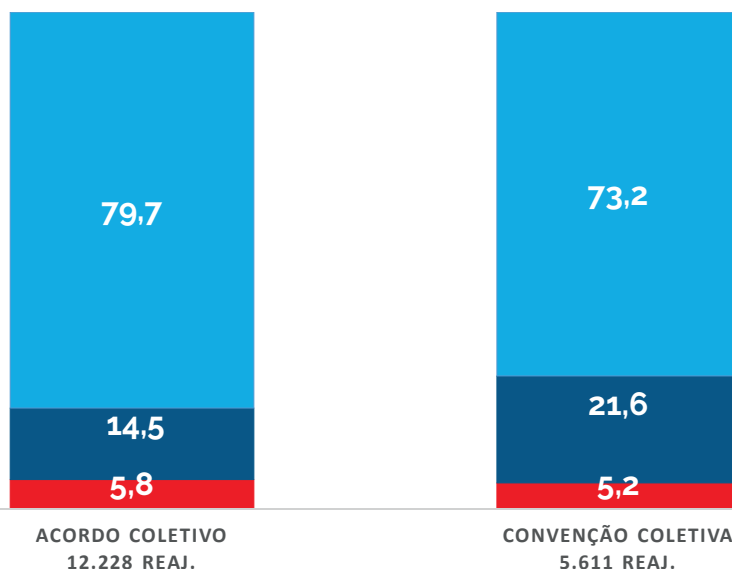


Gráfico 9
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento (em %) - Brasil, janeiro a novembro de 2023

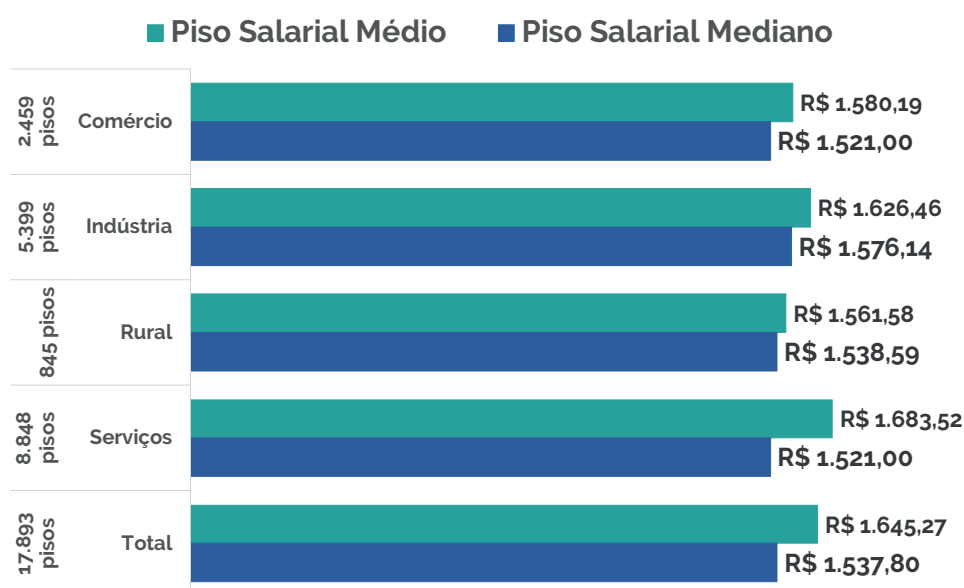
Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE
Obs.: a) O acordo coletivo é assinado entre uma ou mais empresas e entidades sindicais laborais e abrange só os trabalhadores da categoria empregados na(s) empresa(s) acordante(s). A convenção coletiva é assinada entre entidades sindicais patronais e entidades sindicais laborais e abrange todos os trabalhadores da categoria empregados nas empresas da base das entidades patronais. As convenções tendem a ser mais abrangentes que os acordos. b) valores em percentuais; c) situação em 07/12/2023

Pisos salariais

Os valores dos pisos salariais são apresentados, a seguir, em dois indicadores: 1) **valor médio**, equivalente à soma dos valores de todos os pisos, dividida pelo número de pisos observados; e 2) **valor mediano**, correspondente ao valor abaixo do qual está a metade dos pisos analisados. A vantagem da apresentação do valor mediano é que ele sofre menos a influência dos valores extremos da série, indicando melhor a distribuição dos pisos.

De janeiro a novembro de 2023, o valor médio dos 17.893 pisos salariais analisados foi de R\$ 1.645,27; e o valor mediano, de R\$ 1.537,80. Na comparação entre os setores, o maior valor médio foi observado nos serviços (R\$ 1.683,52); e o menor, no setor rural (R\$ 1.561,58). Quanto aos valores medianos, o maior foi registrado na indústria (R\$ 1.576,14); e o menor, no comércio e nos serviços (R\$ 1.521,00).

Gráfico 10
Piso salarial médio e mediano, total e por setor econômico
Brasil, janeiro a novembro de 2023

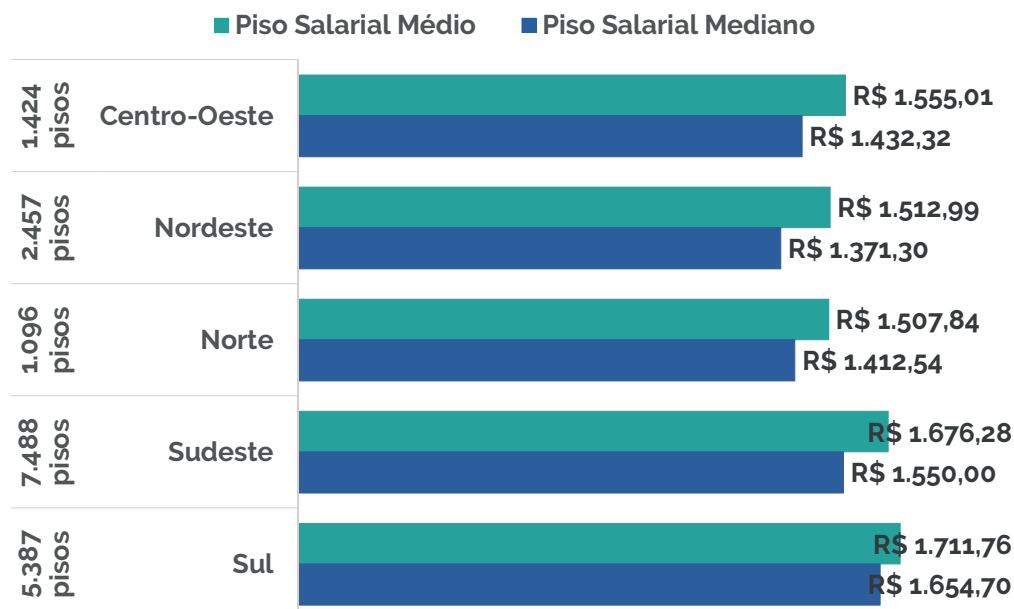


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE, nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) no total, são considerados também os pisos das categorias multissetoriais e de setores mal definidos; e c) situação em 07/12/2023

Pisos por região geográfica

No recorte geográfico, os maiores pisos salariais médios e medianos negociados de janeiro a novembro de 2023 são os da região Sul (respectivamente R\$ 1.711,76 e R\$ 1.654,70). O menor piso salarial médio foi observado no Norte (R\$ 1.507,84); e o menor piso salarial mediano, no Nordeste (R\$ 1.371,30).

Gráfico 11
Piso salarial médio e mediano por região geográfica
Brasil, janeiro a novembro de 2023



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) não foram considerados os pisos dos instrumentos coletivos de abrangência multirregional e nacional; c) situação em 07/12/2023